

BOLETIM DE TENDÊNCIA

ANO 2020



MODA

SEBRAE

SEBRAE
INTELIGÊNCIA
SETORIAL

TECIDOS SUSTENTÁVEIS

A indústria da moda ocupa o segundo lugar no ranking das mais poluentes no mundo. Segundo o artigo da revista Environmental Health, todas as etapas da cadeia produtiva geram efeitos negativos na natureza e na saúde humana, assim como outros fatores: condições precárias de trabalho, salários baixos e o descarte de corantes também contribuem para aumentar essa parcela problemas que são gerados em torno da poluição e degradação ambiental.



Impactos da cadeia têxtil

A cadeia produtiva têxtil é uma das maiores consumidoras de água do mundo, utilizando anualmente 93 trilhões de litros. Os dados são do relatório “Uma nova economia têxtil”, produzido pela Fundação Ellen Macarthur.



Esse mesmo documento destaca que não é apenas quando falamos em matéria-prima que a moda deixa fortes impactos negativos. Os efeitos sobre a qualidade da água e as mudanças climáticas também são severos: 20% da poluição aquática global é atribuída à coloração e tratamento de fibras e tecidos e a indústria têxtil emite na atmosfera mais de 1 bilhão de toneladas de gás carbônico por ano. Isso é mais do que a emissão combinada de todos os voos internacionais e de transporte marítimo do mundo.

As roupas são a maior parte dos itens produzidos na cadeia de moda onde as mesmas são feitas de tecidos, nada mais justo do que se pensar em tecidos sustentáveis para mitigar esses problemas que a cadeia convencional de moda produz há séculos.



A SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA TÊXTIL

A sustentabilidade na indústria têxtil já é uma preocupação real e se tornou alvo de pesquisas e investimento. Estima-se que o aumento da produção de roupas deva dobrar em menos de dez anos. Dois grandes impactos desse volume são a necessidade maior de matérias-primas e o descarte do que já não for mais utilizado (hoje, o destino principal é o lixo convencional em aterros sanitários), sem contar o consumo de água e energia elétrica.

Enquanto as fibras comuns demoram de 10 a 20 anos para se decompor, os tecidos sustentáveis prometem ser uma alternativa mais benéfica para o meio ambiente, com fibras provenientes da reciclagem de outros tecidos e até de matérias primas pouco convencionais, como leite, soja e até urtiga.

Este conteúdo aborda o que são tecidos sustentáveis, apresenta os tipos de tecidos que existem no mundo, dá dicas de como atuar com o tema sustentabilidade nas empresas, além de como os empreendimentos podem vender roupas e acessórios à base de tecidos sustentáveis, com uma abordagem adequada para os clientes.



O QUE É UM TECIDO SUSTENTÁVEL?

Os tecidos sustentáveis ou tecidos ecológicos são fabricados a partir de técnicas de reciclagem de materiais. Essas técnicas e materiais ecologicamente corretos vêm sendo cada vez mais aplicados à fabricação de produtos de moda.

A opção por produtos sustentáveis é uma das melhores alternativas para se preservar o meio ambiente. A produção dos tecidos sustentáveis também costuma seguir padrões ecológicos, já que é planejada de modo a minimizar o impacto ambiental.



A classificação de um tecido como ecológico indica que sua produção foi baseada em princípios orgânicos, sem o uso de resíduos industriais danosos ao meio ambiente. Outra vantagem do uso dos tecidos sustentáveis é o controle do acúmulo de resíduos na indústria da moda e têxtil. A reciclagem ou reaproveitamento de tecidos dá finalidade às sobras de tecido industriais que podem se transformar em belos acessórios de moda e até de decoração.

Muitas pesquisas já foram feitas e ainda continuam sendo realizadas mundo afora nesse tema de tecidos sustentáveis. Os principais objetivos são que eles sejam fáceis e rápidos de se decompor e que sejam capazes de permitir as mesmas modelagens nas peças que os tecidos utilizados atualmente permitem.

Quais são os tipos de tecidos sustentáveis que existem no mundo?

Há diversas opções de tecidos sustentáveis e os mais comuns são produzidos a partir da reciclagem de materiais como o plástico, algodão, sacos de grãos de café e até garrafas PET.

Confira outros tipos de tecidos sustentáveis:

Tecido de Leite Coalhado (Qmilk)

A Qmilk desenvolve tecidos provenientes de uma fibra natural e renovável, derivada da proteína de leite coalhado. O resultado é um tecido semelhante à seda, naturalmente antibacteriano e com regulagem de temperatura, tornando-o ideal para esportes e *activewear*.

Tecido de borra de café (S. Café)

Fabricado em Taiwan, a S.Cafe é uma fibra que recicla as borras do café. Já utilizadas por marcas estrangeiras como North Face, Puma e Timberland, essas fibras requerem menos energia no processo de fabricação tornando-se uma alternativa mais sustentável aos tecidos tradicionais. Além disso, essas fibras conseguem mascarar os odores naturais do corpo sem deixar cheiro nas roupas, sendo igualmente ideais para os tecidos esportivos.

Tecido de Soja

Macio, delicado, 100% biodegradável e mais resistente que a seda e o algodão, o tecido de soja é um tecido sustentável feito a partir de resíduos de fabricação de tofu. Para a sua obtenção, a proteína de soja é liquefeita e, em seguida, esticado em fibras longas e contínuas, que são cortadas e processadas como qualquer outra fibra de fiação. Pelo seu alto teor de proteína, o tecido de soja é muito receptivo a corantes naturais, o que descarta a utilização de corantes sintéticos.

Tecido de Urtiga

Apesar de parecer extremamente incomum, o tecido de urtiga talvez seja o mais sustentável de todos. Excepcionalmente forte, a fibra da urtiga produz um tecido natural, elástico, suave e naturalmente retardador ao fogo. Quando misturada ao linho, a fibra da urtiga ainda se torna antibacteriana e resistente ao bolor.

**Tecido de redes
de pesca
(Econyl)**

O Econyl é um tecido que utiliza 100% dos resíduos das redes de pesca feitas de nylon. Como uma opção para o nylon convencional este tecido já vem sendo utilizado por diversas marcas, como a espanhola Ecoalf, a italiana Wave-O e a Outerknown, do surfista *Kelly Slater*.

**Tecido
de madeira**

Os tecidos sustentáveis desenvolvidos a partir de fibras celulósicas demandam baixo consumo para a sua produção, tanto de água como de energia elétrica. Destacam-se pela suavidade, capacidade de absorção e liberação de umidade, além da sua eficácia para sustentar uma gama térmica mais elevada, que mantém o tecido fresco no verão e quente no inverno.

CRAiLAR

É um tecido obtido por meio do refinamento da fibra da linhaça e da fibra da folha de coca.

EcoCircle

É um tecido feito de PET à base de plantas. A fibra contém 30% da cana, que substitui 30% do óleo necessário para o poliéster tradicional.

**Couro de
abacaxi**

Entre as tendências do mercado, uma iniciativa responsável é o material Piñatex, um couro feito com a fibra das folhas de abacaxi, pela designer espanhola *Carmen Hijosa*. A alternativa ao couro pode ser usada em roupas, sapatos e acessórios, e já faz parte do catálogo de marcas famosas, como Hugo Boss, e também da gigante de fastshop H&M. A fibra da folha do abacaxi é um subproduto da indústria agrícola, o que não gera gastos extras, água ou defensivos agrícolas para sua produção e tem a mesma textura, isolamento e função que o couro animal ou sintético. A produção da marca está localizada nas Filipinas.

Liocel e Modal

Liocel e Modal são fibras fabricadas a partir da polpa da madeira. Em sua produção são usados produtos químicos, mas livres de solventes nocivos.

Linho

O linho é um tecido feito a partir da cana do linho. Foi fabricado tradicionalmente na Europa e no Japão por milhares de anos e é uma opção muito sustentável.

Cânhamo

O cânhamo é outra fibra maravilhosa baseada em plantas com benefícios ambientais significativos. Pode ser cultivada perto dos rios, não usa terra para plantação de alimentos.

Seda de soja e Seda da paz

A seda de soja é um tecido fabricado com o resíduo que sobra da produção de tofu. Outra seda sustentável é a da paz, feita a partir do casulo do bicho-da-seda. Nenhum verme ou mariposa é prejudicado ou explorado no processo.

Náilon e Poliéster reciclad

Os tecidos sintéticos convencionais são muito nocivos para o meio ambiente e causam poluição microplástica nos oceanos. Escolher opções recicladas dos tecidos tradicionais vale a pena.

Seda de laranja

Duas empresárias italianas desenvolveram uma seda vegana produzida com o material reaproveitado da indústria de suco de laranja. Feita a partir da celulose do bagaço, a seda é leve, suave e pode ser opaca ou brilhante. A seda vegana já está sendo usada para produzir os artigos têxteis de luxo da grife italiana *Salvatore Ferragamo*.

DICAS PARA ATUAR COM O TEMA SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS

Upcycling

- ✓ Uma medida que pode ajudar a solucionar o problema de descarte de resíduos têxteis é o *upcycling* ("reutilização criativa"), que propõe que os resíduos sejam utilizados na fabricação de novos produtos.
- ✓ O *upcycling* faz parte da economia circular e tem crescido no Brasil e no mundo. Mas esse tipo de reaproveitamento não se limita a reutilizar um tecido em outra roupa.
- ✓ É possível gerar produtos completamente novos, por exemplo produtos de decoração.

Valorização das pessoas envolvidas no processo

- ✓ Além da parte tecnológica e ambiental da produção, a moda sustentável valoriza as pessoas envolvidas e o consumo consciente.
- ✓ Por isso, além de matérias-primas menos poluentes, essa nova vertente da indústria da moda tem se preocupado com uma produção mais humanizada, com remuneração e jornadas de trabalho justas, se opondo aos empregos sazonais e informais que mantêm o baixo custo da produção no *fast fashion*.

Parcerias estratégicas

- ✓ A própria cadeia de produção teve de ser pensada não apenas levando em conta os aspectos ambientais de sustentabilidade, mas também as relações de trocas com fornecedores e parceiros, de modo que ela seja vantajosa para todas as partes envolvidas.

Economia solidária

- ✓ A moda sustentável tem agregado também conceitos da economia solidária, contribuindo para o desenvolvimento de localidades tradicionalmente excluídas pelo processo hegemônico de produção.

Valorização da identidade cultural e local

- ✓ Outra contribuição importante é o resgate da identidade cultural de grupos artesanais, cujos saberes e práticas têm sido reconhecidos e incorporados nessa nova forma de se pensar e produzir moda.





É importante lembrar também que não basta ser sustentável, é preciso que seja economicamente acessível. Hoje em dia, os esforços para encontrar medidas e tecnologias que reduzam os danos à natureza durante a produção e transporte, associado ao *status* de ecologicamente corretas, acabam tornando a moda sustentável mais cara do que a convencional.

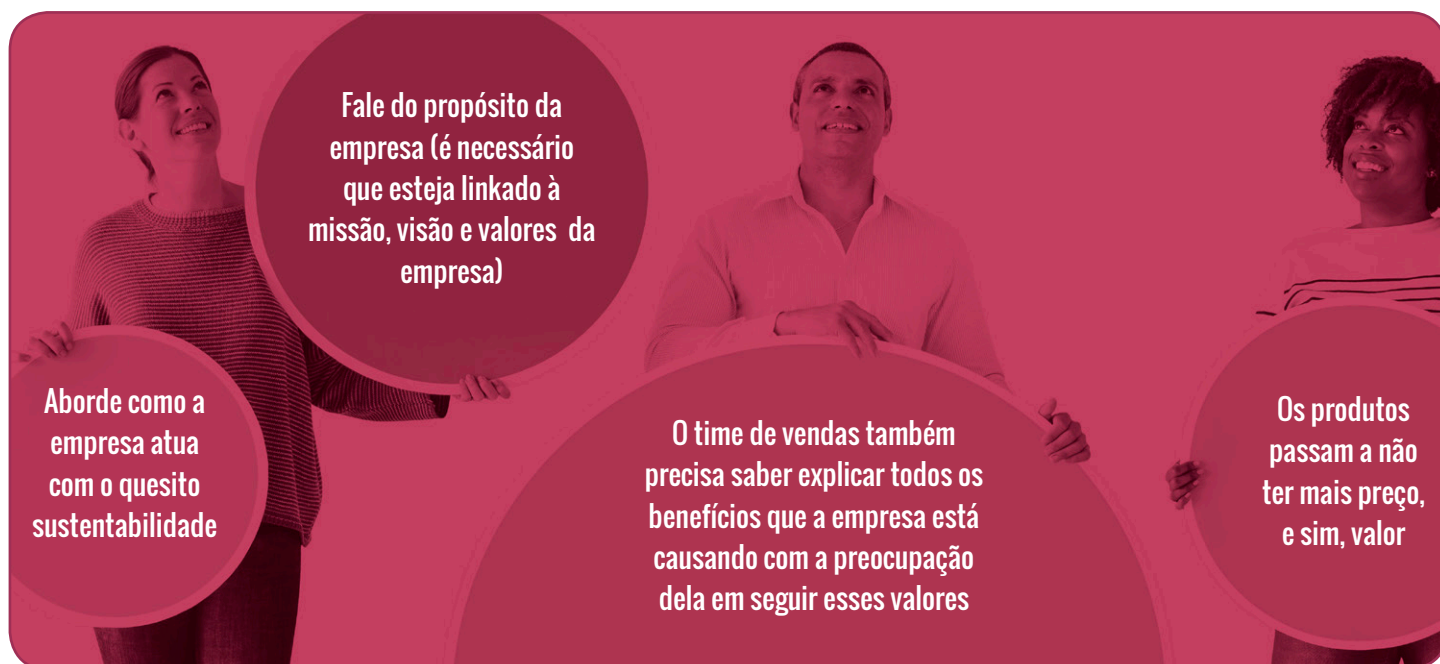
Somente com a ampliação da acessibilidade tecnológica e com revisão do valor agregado pelo *status* que os benefícios que a tecnologia traz para o mundo da moda, haverá utilização em larga escala e contribuição para a real conservação do meio ambiente.

COMO VENDER PRODUTOS (ROUPAS E ACESSÓRIOS À BASE DE TECIDOS SUSTENTÁVEIS) PARA OS CLIENTES?

O ecoempreendedorismo está totalmente conectado com o consumo consciente. É sabido que os consumidores estão cada vez mais dando importância para esses valores na hora de escolher onde comprar itens de moda.

Em pesquisa realizada pelo Instituto Nielsen, em 2017, com mais de 30 mil consumidores, 9 em cada 10 brasileiros estão total ou parcialmente dispostos a pagar mais por produtos *premium* com elevados padrões de qualidade ou que ofereçam algo exclusivo. Já 89% dos entrevistados estão dispostos a pagar mais por produtos sustentáveis ou naturais.

Criar uma estratégia de marca em cima do ecoempreendedorismo requer um foco especial nas estratégias de comunicação e publicidade da empresa. É importante que as ações estejam convertidas em um *branding* consolidado.



Fontes: Conheça alguns tecidos sustentáveis. Disponível em: <https://www.coresetons.com.br/conheca-alguns-tecidos-sustentaveis/>. Acesso em: 14.jul.2019.

Conheça 11 tecidos inovadores para a moda do futuro sustentável. Disponível em: <http://www.stylourbano.com.br/conheca-11-tecidos-inovadores-para-a-moda-do-futuro-sustentavel/>. Acesso em: 14.jul.2019.

<https://www.consumidormoderno.com.br/2019/07/18/moda-consciente-tecidos-sustentaveis/>

Consumidor paga mais por produtos saudáveis de alto nível. Disponível em: <http://sbvc.com.br/consumidor-paga-mais-produtos-saudaveis/>. Acesso em: 14.jul.2019.

Exemplos de empresas que atuam com uma linha de tecidos sustentáveis



REVOADA

É uma empresa fundada e com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul que desenvolveu uma linha de produtos de moda utilizando resíduos de câmara de pneus e tecidos descartados de guarda-chuvas.

Atuam com projetos que abordam o posicionamento sustentável, criação de eco-produtos, onde elaboram processos biodegradáveis ou desmontáveis, incluindo a logística reversa.

Pensam e agem por meio da prática do design vital, que a partir da observação e da experiência prática, reúnem ferramentas e processos com o intuito de gerar uma sabedoria coletiva utilizando os fundamentos da economia circular, *cradle to cradle*, *design thinking* e a fluxonomia 4D.

ECOMATERIOTECA

Eles são um acervo itinerante, no qual estão sendo reunidos, catalogados e classificados os materiais têxteis que estejam dentro dos parâmetros sustentáveis. Atuam com a intenção de fomentar práticas sistêmicas de produção de vestuário e acessórios de moda, bem como de produtos de outras áreas do conhecimento, pesquisas e consultas ao acervo, em constante renovação.



AÇÕES RECOMENDADAS



Invista em tecidos que utilizem matérias primas diferentes dos tradicionais. É uma forma de se diferenciar da concorrência, principalmente da chinesa que atua com tecidos de algodão e sintéticos, e passar a desenvolver e atuar com processos inovadores que estão traçando o futuro dos tecidos.



Existe também a possibilidade de atuação em outros nichos de mercado: há diversas maneiras de se explorar os tecidos sustentáveis não só na indústria da moda como também na decoração. Outra forma de utilizar tecidos sustentáveis é fazer a reciclagem de tecidos usados ou antigos em vez de descartá-los. Através da reciclagem, eles podem ser transformados em peças novas ou dar vida a acessórios de moda sustentável para a casa (revestimento de móveis como sofás, poltronas e estofados em geral, cortina, capas para almofada e acabamentos de outros acessórios para o lar) além do guarda-roupa.



Para que os esforços sejam realmente efetivos, as empresas precisam trabalhar em diferentes frentes. Não adianta criar uma roupa com tecido ecológico e usar diversas sacolas de plástico como embalagem, por exemplo. Quem busca trazer essa consciência sustentável para dentro da sua marca, precisa pensar nisso.



A nanotecnologia atua na manipulação de materiais em um nível molecular e está sendo aplicada em fios e fibras. Por meio dessa tecnologia é possível produzir estruturas com propriedades específicas e entregar resultados como tecidos que ajudam no controle térmico, proteção de raios solares e funções antibacterianas.



Além dos tecidos sustentáveis, outro ponto que deve ser considerado é a lavagem. O processo utiliza milhares de litros de água, além daqueles que já são necessários na confecção da peça, impactando diretamente no meio ambiente. Nesse sentido, passe a investir em novas tecnologias que aumentam a produtividade, eliminam os resíduos e emissões tóxicas, além de reduzirem o consumo de água. Alguns exemplos são a utilização do laser e do ozônio.



Informe na etiqueta da peça que a mesma foi elaborada com tecidos sustentáveis e identifique-a como *ecofriendly*.



Foque em oferecer muito mais que roupas, mas conteúdos relacionados à saúde, bem-estar, produtividade e tecnologia, informando aos seus clientes e seguidores o que a sua marca se propõe em prol da sustentabilidade e a melhoria do planeta.



Ligue para 0800 570 0800 e agende atendimento na unidade do Sebrae mais próxima. Confira as soluções tecnológicas que podem ajudar a sua empresa a ter um diferencial no mercado e se tornar mais competitiva.



MODA
BOLETIM DE TENDÊNCIA
ANO 2020

Gerência de Conhecimento e Competitividade

Gerente: Cezar Kirszenblatt

Gestora do Programa Sebrae Inteligência Setorial: Mara Godoy

Analista de Inteligência Setorial e Temática: Mara Godoy

Articulação e Disseminação Empresarial: Mara Godoy

Conteudistas: Camila Machion, Roberta Nigri e Mara Godoy

Diagramação: Sigla

Entre em contato com o Sebrae: **0800 570 0800**

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610). Fotos: Banco de imagens.